

OFI.NII.072019.7370-02

Nº IBAMA: 02001.001577/2016-20 (CIF)

Nº IBAMA: 02001.004150/2016-83 (CTEI)

Nº IBAMA: 02001.004149/2016-59 (CTECLT)

Nº IBAMA: 02001.004154/2016-61 (CTFlor)

Belo Horizonte, 09 de dezembro de 2019

* **Ao**
COMITÊ INTERFEDERATIVO – CIF
A/C: ILMO. SR. EDUARDO FORTUNATO BIM
PRESIDENTE DO IBAMA
PRESIDENTE DO COMITÊ INTERFEDERATIVO
SCEN Trecho 2, Edifício Sede do Ibama, Caixa Postal nº 09566, Brasília/DF
CEP: 70.818-900.

À
CÂMARA TÉCNICA DE ECONOMIA E INOVAÇÃO – CTEI
A/C: ILMO. SR. ANDRÉ DE OLIVEIRA SERRETTI
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL, CONSÓRCIOS E ASSOCIATIVISMO MUNICIPAL
COORDENADOR DA CÂMARA TÉCNICA DE ECONOMIA E INOVAÇÃO
Cidade Administrativa do Estado de MG
Rod. Papa João Paulo II, nº 4001, Edifício Gerais, 8º andar, Serra Verde, Belo Horizonte/MG. CEP: 31.630-901

À
CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER E TURISMO – CT ECLT
A/C: ILMA. SRA. THALITA DE OLIVEIRA BARROS
SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENADORA DA CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER E TURISMO
Rua Inácio Igino, 1050, 9º andar, Centro Empresarial Praia da Costa, Torre Leste - Praia da Costa, Vila Velha/ES. CEP: 29.101-435.



À

CÂMARA TÉCNICA DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL E PRODUÇÃO DE ÁGUA – CT FLOR

A/C: ILMO. SR. LUCIANO DE PETRIBU FARIA

COORDENADOR DA CÂMARA TÉCNICA DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL E PRODUÇÃO DE ÁGUA
SCEN Trecho 2, Edifício Sede do Ibama, Caixa Postal nº 09566, Brasília/DF.
CEP: 70818-900.

REF.: Resposta à Nota Técnica conjunta nº 01 CT-EI, CT-ECLET contendo considerações sobre o "projeto integrado de desenvolvimento de assentamentos da reforma agrária na bacia do rio doce" e à Deliberação nº 343

A **FUNDAÇÃO RENOVA** ("FUNDAÇÃO"), vem, respeitosamente, por seu representante legal abaixo assinado apresentar esclarecimentos sobre o Projeto Integrado de Desenvolvimento de Assentamentos da Reforma Agrária em resposta à Nota Técnica conjunta nº01 CT-EI, CT-ECLET e à Deliberação nº 343.

1. Esclarecimentos sobre o Programa de Retomada de Atividades Agropecuárias

O projeto prevê a atuação em 48 assentamentos. Destes, apenas 7 estão localizados na calha do Rio Doce e foram incluídos no grupo elegível às ações reparatórias do programa de retomada de atividades agropecuárias conforme explicitado e aprovado na definição do programa aprovado por meio da Deliberação 343. Dos 7, 6 foram inseridos no escopo do contrato com a Coopertrac por meio de consulta direta aos integrantes dos assentamentos que ratificaram a contratação direta da mesma pelo histórico de atendimento no local. O atendimento se dá em caráter coletivo considerando a forma de organização social para produção e legal para conservação (matrícula única para CAR).

Ações reparatórias ou com fins de retomada de atividades agropecuárias serão executadas no âmbito deste programa. São exemplos de ações que serão incluídas neste escopo: reposição de sistemas de irrigação, recuperação de solo, plantios substitutivos, implantação de sistemas de dessedentação animal. No anexo I deste ofício, apresentamos os cadastros (SGC) associados aos assentamentos.

A execução destas ações está condicionada ao diagnóstico das unidades produtivas e à utilização do ISA. Ela será aplicada a partir da análise conjunta da



ferramenta entre Coopertrac¹ e EPAMIG com o objetivo de interpretá-la de forma adequada à realidade dos assentamentos. Como esta é a base para o planejamento individual e coletivo, serão considerados aspectos socioeconômicos e ambientais integrados e que darão respostas aos diversos programas que incidem no assentamento, além de subsidiar a atualização do Plano de Desenvolvimento do Assentamento, produto previsto para o 6º semestre de atuação da Coopertrac. Ao final do período de prestação dos serviços de ATEs, o ISA será reaplicado para avaliar avanços nos indicadores.

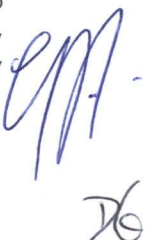
Em todos os casos, serão envolvidas as entidades estaduais de assistência técnica (EMATER-MG e INCAPER) para potencializar projetos já iniciados, promover a participação de técnicos locais e buscar de sustentabilidade após a conclusão deste plano de trabalho. Esta participação poderá se dar por meio de convênios firmados com a Fundação Renova ou no dia a dia da extensão principalmente em eventos coletivos.

Em termos executivos, considerando as características de organização social e produtiva de assentamentos, decidiu-se pela inversão da aplicação de horas coletivas e individuais. Portanto, foram previstas 48 horas de atividades coletivas e 16 horas individuais. A organização social baseada em maior cooperação e a existência de áreas coletivas de produção exige uma atuação com foco em atividades coletivas que promovam ainda mais o cooperativismo e associativismo.

Como o plano de trabalho corresponde a um contrato já firmado e em execução desde março de 2019, os questionamentos específicos apresentados na Nota Técnica serão atendidos em aditivos contratuais quando aplicável e de forma alinhada com o planejamento dos serviços.

Por fim, ressaltamos que a expansão de ações de desenvolvimento integrado só é possível com a atuação conjunta de programas reparatórios e compensatórios de disciplinas complementares uma vez que a composição da governança para

¹ A Coopertrac foi contratada de forma pretendida e evidenciou as experiências de trabalho junto a cooperativas, associações e grupos de produção formados por famílias assentadas. No entanto a experiência da instituição não esteve vinculada a Coordenação Geral de Assistência Técnica e Extensão Rural (CGATER). Ou seja, a Coopertrac não participou de projetos, programas e/ ou atividade no âmbito do Ministério da Agricultura e Pecuária. Por conseguinte, não houve transferências de recursos estabelecidas por meios de parcerias institucionais (celebração de convênios, termos de execução descentralizada, e outros instrumentos de parceria congêneres).



cumprimento do TTAC se apresenta de forma fragmentada. Para formatação de projetos integrados de desenvolvimento rural sustentável sugere-se, portanto, a retificação de programas na agenda de revisão em andamento.

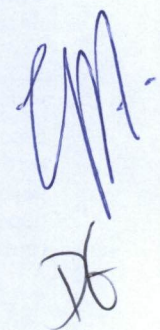
2. Esclarecimentos sobre planos de trabalho de diversificação econômica

Os planos de trabalho apresentados para os estados de Minas Gerais e Espírito Santo estão em nível conceitual e serão detalhados (escopo e orçamento) com vistas ao atendimento aos questionamentos enviados. Ao ensejo, será garantida a aderência à cláusula 129: "*Caberá à FUNDAÇÃO, a título compensatório, adotar estratégias para o desenvolvimento de outras atividades econômicas na região que promovam a diminuição de sua dependência com relação à indústria minerária, estimulando o surgimento de novas indústrias na região, baseada em alternativas tecnológicas de base sustentável e capaz de promover uma maior integração produtiva da população*".

Com a integração dos projetos, serão consideradas as premissas abaixo no desenvolvimento dos planos detalhados:

- a. Estudo estratégico de desenvolvimento de cadeias de Minas Gerais e Espírito Santo em elaboração pela Coopertrac. Previsto para o 9º trimestre (junho de 2022), este será adiantado para o primeiro trimestre de 2020 para atender à esta demanda.
- b. O escopo destes planos de trabalho tem como objetivo específicos a agregação e de valor e a comercialização da produção fomentada por meio do Programa de Retomada de Atividades Agropecuárias.
- c. Ações de fomento produtivo (sistema de irrigação, plantios, etc.) serão realizadas por meio do Programa de Retomada de Atividades Agropecuária.
- d. Ações de Assistência Técnica serão realizadas de forma complementar à em andamento (Coopertrac) e focada exclusivamente nos objetivos específicos deste plano. São passíveis de assistência técnica complementar, portanto, temas tais como: formação e operação de agroindústrias, estímulo ao cooperativismo e associativismo, ações de recuperação da imagem dos produtos locais e toda a logística envolvida na garantia do sucesso destas ações.

Caberá à Fundação Renova, construir de forma conjunta os planos de trabalho detalhados buscando a integração com demais programas e aderência a suas



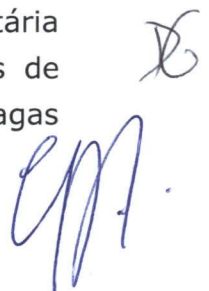
definições construídas em câmara técnica. Ao longo da execução, além da gestão dos contratos e fiscalização de ações em campo, a Fundação Renova irá promover a conexão com mercados e oportunidades geradas pela própria execução do projeto. Às instituições parceiras, caberá a realização de estudos e implementação de todas as ações previstas nos planos de trabalho.

3. Esclarecimentos sobre planos de trabalho do programa de Educação

As ações do eixo de educação serão realizadas por meio do Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce (PG33), especificamente com o recurso compensatório previsto no Processo de Interface Educação para Planejamento de Territórios Sustentáveis nas áreas determinadas no TTAC e complementadas pela deliberação 58/2018. O escopo foi originalmente pensado para ser integrado às ações do Programa de Restauração Florestal, também de cunho compensatório, qualificando e potencializando a participação social nas ações de revitalização da Bacia do Rio Doce. Sua integração aos planos de trabalho dos programas de Diversificação Econômica (compensatório) e Retomada de Atividades Agropecuárias (Reparatório) se dá no sentido de aproveitar ainda mais, sinergias entre os processos reparatórios e compensatórios, por isso denominado Plano de Ação em Educação Territorial integrado ao Programa Agroecológico dos Assentamentos.

Com relação às propostas pedagógicas dos cursos previstos, vale esclarecer que o referencial teórico a ser utilizado nos três cursos de formação já foram apontados nos itens 04 e 05 dos planos de trabalho, anexos F e G do Projeto Integrado de Desenvolvimento de Assentamentos da Reforma Agrária na Bacia do rio Doce. Todavia, o detalhamento da proposta pedagógica para os cursos não formais será elaborado a partir dos diagnósticos educacionais dos assentamentos. Para o Curso Técnico em Agroecologia Subsequente ao Ensino Médio, seguiremos o plano de curso (anexo II deste ofício) aprovado pelo Ministério da Educação (MEC).

Quanto ao questionamento sobre "em que medida outros territórios, podem ser incluídos nas linhas propostas pelos projetos, visando atender as demandas por cursos de formação em agroecologia" cabe esclarecer que esta proposta é prioritária para os assentamentos, porém isso não exclui a possibilidades de atingidos de regiões do entorno participarem de suas ações em caso de disponibilidade de vagas



e da criação de novas estratégias de interfaces para esse tipo de formação em outros territórios.

Sobre o regime de alternância previsto é mais um elemento que possibilita que jovens e adultos estudem sem desvincular-se da sua comunidade, permitindo que os envolvidos diretamente – educandos/as e educadores/as – tenham seu trabalho e sua vivência social como referência e base para a produção do conhecimento. Compreendendo que o Tempo Escola (TE), onde os conteúdos são desenvolvidos presencialmente e o Tempo Comunidade (TC), quando os educandos/as voltam para comunidade com tarefas específicas e orientadas, são partes de um mesmo processo, estes dois tempos são espaços de teoria e de prática do curso, portanto de práxis. A alternância se dará de 15 em 15 dias, Tempo Escola-Tempo Comunidade conforme descrito no Plano de Curso Técnico em Agroecologia Subsequente ao Ensino Médio em Regime De Alternância (anexo II deste ofício).

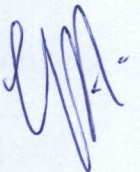
Cabe esclarecer, também, que no formato utilizado no item 11 dos anexos F e G, os números (que quantificam os resultados esperados) são elencados na coluna Metas e não na coluna Indicadores, conforme aponta a referida Nota Técnica. E que a sugestão de colocar os produtos e entregas por eixo e em consonância com o cronograma já constam nos Planos de Trabalho (Anexos F e G) itens 10 e 15.

Com relação aos recursos do PG 33, informamos que serão utilizados exclusivamente para as ações previstas nos Planos de Trabalho (Anexos F e G).

A Fundação Helena Antipoff, como contrapartida irá ceder os profissionais para realização dos cursos técnicos em agroecologia, sendo este o único custo para Secretaria de Educação de Minas Gerais. Todos os custos indiretos serão custeados pela Fundação Renova por meio da parceria com o Centro de Formação Francisca Veras.

No Espírito Santo, o IFES Santa Tereza será o responsável pela realização do curso técnico em agroecologia, que ocorrerá nas dependências do Centro de Formação Maria Olinda em São Mateus. O plano de curso está em processo de elaboração e aprovação com a finalização prevista para abril de 2020.

Por fim, vale esclarecer que os papéis e responsabilidades de cada instituição constam no item 14 dos anexos F e G já encaminhados para as Câmaras Técnicas responsáveis.



4. Esclarecimentos gerais

Neste tópico, serão acrescentadas informações pontuais atendendo a comentários da Nota Técnica e que complementem respostas ainda não respondidas nos itens acima.

Quadro de quantidades para restauração florestal

Assentamento	Município	Área	UF	Total/UF
PA BELO MONTE	Jampruca	236 ha	MG	4210 ha
PA CACHOEIRINHA	Tumiritinga	214 ha	MG	
PA EGÍDIO BRUNETO	Jampruca	614 ha	MG	
PA ULISSES OLIVEIRA	Jampruca	443 ha	MG	
PA FORMOSA URUPUCA	São Jose Da Safira	669 ha	MG	
PA IRA AGUIAR	Santa Maria Do Suaçuí	316 ha	MG	
PA JOAQUIM NICOLAU DA SILVA	Governador Valadares	106 ha	MG	
PA LIBERDADE	Periquito	193 ha	MG	
PA PADRE JOSINO	Santa Maria Do Suaçuí	213 ha	MG	
PA ROSELI NUNES II	Resplendor	533 ha	MG	
PA SANTA MARIA/MONALIZA	Jampruca	237 ha	MG	1049 ha
PA SANTA MARTHA	Jampruca	405 ha	MG	
PA SÃO SEBASTIÃO	Tarumirim	31 ha	MG	
PA BEIJA FLOR	Alto Rio Novo	34 ha	ES	
PA BOA ESPERANÇA	Alto Rio Novo	155 ha	ES	
PA LAJE	Alto Rio Novo	238 ha	ES	
PA MADRE CRISTINA	Pancas	116 ha	ES	
PA MARGARIDA ALVES	Pancas	49 ha	ES	
PA MATUTINA	Itarana	84 ha	ES	
PA PADRE PEDRO	Mantenópolis	107 ha	ES	
PA ROSA DE SARON	Águia Branca	124 ha	ES	
PA VALE DA ESPERANÇA (TOMAZZINI)	Santa Teresa	142 ha	ES	

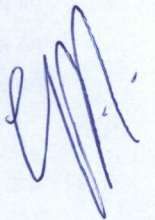
Handwritten signature

Resumo do orçamento por plano de trabalho

Programa	Classe Cláusula	Status Definição	UF	Ação	Orçamento	Status Plano de Trabalho	
17	Retomada de Atividades Agropecuárias	Reparatório 125 c	Aprovado parcialmente	MG	ATER para 5 assentamentos da calha	3,5 Milhões	Em execução
				ES	ATER para 1 assentamento da calha	1,9 Milhões	Em execução
26	Restauração Florestal 40.000 ha	Compensatório 161	Aprovado parcialmente	MG	Restauração de 180 ha em 4 assentamentos de MG	9,4 Milhões	Em execução
				MG/ES	Restauração de 5209 ha em 22 assentamentos	162,8 Milhões	Em construção
18	Diversificação Econômica	Compensatório 129 e 130	Em aprovação	MG	Desenvolvimento da cadeia produtiva da Fruticultura	4,0 Milhões	Em fase de detalhamento
				ES	Desenvolvimento das cadeias da Pimenta do Reino, Café e Fruticultura	3,2 Milhões	Em fase de detalhamento
34	Educação Ambiental	Compensatório 172	Em aprovação	MG	Cursos técnicos em agroecologia, formação de base e formadores	2,5 Milhões	Em contratação
				ES	Cursos técnicos em agroecologia, formação de base e formadores	2,5 Milhões	Em contratação

Gestão e Monitoramento

O andamento das ações deverá ser reportado mensalmente por meio de relatório integrado explicitando interfaces e avanços do mês de referência. A prestação de contas se dará contrato a contrato por meio da gestão e fiscalização da Fundação Renova. O primeiro mês de emissão do relatório será janeiro de 2020.

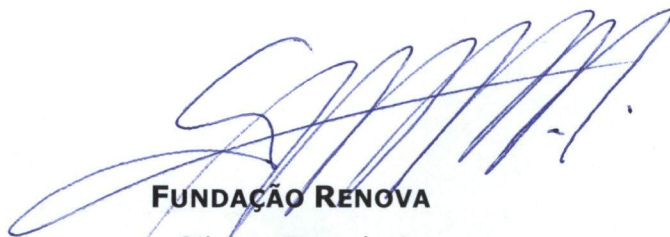



5. Anexos

- I. Mapas: Interface Cadastro – Retomada de Atividades Agropecuárias
- II. Curso Técnico em Agroecologia Subsequente ao Ensino Médio - Plano de curso

Sendo o que cumpria para o momento, a Fundação Renova se mantém à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários. Renovando nossos protestos de estima e consideração, subscrevemos a presente.

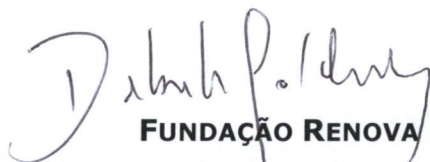
Atenciosamente,



FUNDAÇÃO RENOVA

Gilmar Bertoloti

Gerente de Programas – Uso Sustentável da Terra

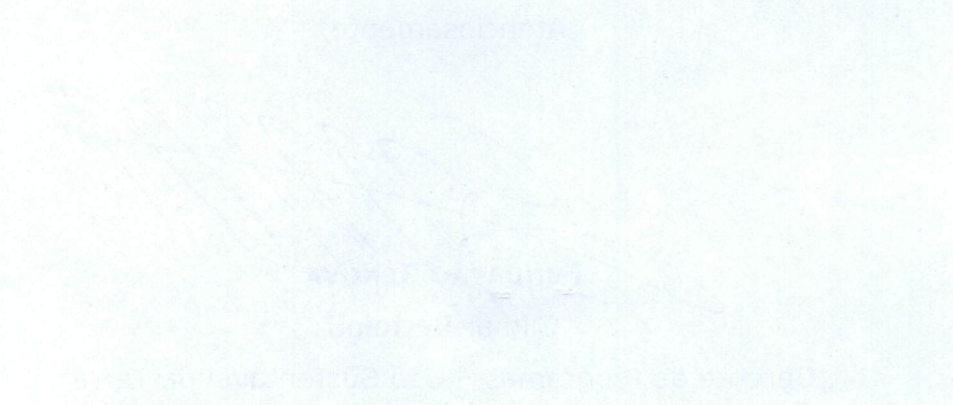


FUNDAÇÃO RENOVA

Deborah Goldemberg

Gerente de Programas Socioeconômicos

1. The first part of the report is a general introduction to the subject of the study. It discusses the importance of the study and the objectives of the research. The second part of the report is a detailed description of the methodology used in the study. This includes a description of the sample, the data collection methods, and the statistical analysis techniques used. The third part of the report is a discussion of the results of the study. This includes a description of the findings and an interpretation of the results. The final part of the report is a conclusion and a list of references.



Product Name: [Name]
Product Code: [Code]
Product Description: [Description]